

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ – UFPI
CAMPUS SENADOR HELVÍDIO NUNES DE BARROS – CSHNB
CURSO DE LICENCIATURA EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

GISELE LUZ ARAÚJO

**VALORES RELATIVOS AO TRABALHO DE PROFESSORES DE CIÊNCIAS E
BIOLOGIA NO MUNICÍPIO DE PICOS, PIAUÍ.**

**PICOS
2018**

GISELE LUZ ARAÚJO

**VALORES RELATIVOS AO TRABALHO DE PROFESSORES DE CIÊNCIAS E
BIOLOGIA NO MUNICÍPIO DE PICOS, PIAUÍ.**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao curso de Ciências Biológicas da Universidade Federal do Piauí, Campus Senador Helvídio Nunes de Barros, como requisito parcial para obtenção do grau de Licenciado em Ciências Biológicas.

Orientador: Prof. Dr. Paulo César Lima Sales

**PICOS
2018**

FICHA CATALOGRÁFICA
Serviço de Processamento Técnico da Universidade Federal do Piauí
Biblioteca José Albano de Macêdo

A663v Araújo, Gisele Luz.
Valores relativos ao trabalho de professores de ciências e biologia no município de Picos, Piauí. / Gisele Luz Araújo. – Picos, 2018.
32 f.
CD-ROM: 4 ¼ pol.

Trabalho de Conclusão de Curso (Licenciatura em Ciências Biológicas) – Universidade Federal do Piauí, Picos, 2019.

Orientador(A): Prof. Dr. Paulo César Lima Sales.

1. Professor – Formação Profissional. 2. Ensino Superior. 3. Escola Pública - Privada. 4. Professor – Picos-PI I. Título.

CDD 370.71

GISELE LUZ ARAÚJO

**VALORES RELATIVOS AO TRABALHO DE PROFESSORES DE CIÊNCIAS
E BIOLOGIA NO MUNICÍPIO DE PICOS, PIAUÍ.**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao curso de Ciências Biológicas da Universidade Federal do Piauí, Campus Senador Helvídio Nunes de Barros, como requisito parcial para obtenção do grau de Graduado em Licenciatura em Ciências Biológicas.


Orientador: Prof. Dr. Paulo César Lima Sales

Aprovado em 03 / 12 / 2018

BANCA EXAMINADORA:



Prof. Dr. Paulo César Lima Sales – UFPI/CSHNB
Orientador



Prof. Dr. Luís Evêncio da Luz – UFPI/CSHNB
Membro



Prof. Esp. Vanderlan Feitosa de Macêdo – UFPI/CSHNB
Membro

A Deus, aos meus pais, minha irmã, família, amigos e mestres que me apoiaram e encorajaram durante toda jornada acadêmica.

AGRADECIMENTOS

Primeiramente agradeço a Deus, este que me proporcionou a vida, fé e força para continuar sempre trabalhando no constante aprendizado da vida.

Aos meus pais, Adão Antônio de Araújo e Maria de Jesus Luz Neta Araújo, que sempre me estimularam a dar grandes passos. Estas duas pessoas com muita sabedoria, discernimento e dedicação sempre estiveram ao meu lado. Obrigada por serem meus pais, fonte de inspiração, apoio e ensino diário.

Agradeço imensamente a minha irmã Gabriela Luz Araújo e meu cunhado Jackson Rômulo pela paciência e incentivo que me deu no decorrer dessa jornada acadêmica.

A minha madrinha Deuselita Luz, minha avó Isabel e meu avô Sitonho por sempre me apoiarem em cada etapa da minha vida, me ajudando e incentivando em tudo.

Aos meus familiares que me sustentaram na oração e na torcida.

Ao meu orientador professor Dr. Paulo César Lima Sales, por sua paciência, incentivo, apoio e confiança.

Agradeço aos demais professores do curso de Ciências Biológicas que contribuíram para minha formação, em especial ao professor Dr. Luís Evêncio da Luz, pelos conhecimentos compartilhados.

As minhas amigas Abilde Lacerda e Danyele Cristina por todos os momentos compartilhados, pelas palavras de força e por nunca me deixarem desanimar, jamais esquecerei tudo que fizeram por mim. Infinitamente grata!

Peça a Deus que abençoe seus planos, e eles darão certo.

Provérbios 16:3

RESUMO

No estudo, busca-se evidenciar a possibilidade de pensar na preparação e na formação de um profissional reflexivo. Além disso, remete-se à preocupação dialogante com a realidade, com o conhecimento, suas competências, pesquisas, ação docente e suas relações no processo do ensinar. As coletas de dados foram realizadas em escolas públicas, privadas e de ensino superior na cidade de Picos-PI. Foi aplicado um questionário para 30 professores de Ciências e Biologia, sendo 10 da rede privada de ensino, 10 da rede pública e 10 da educação superior. Assim, após a coleta de dados procedeu-se à etapa de análise e tabulação dos resultados obtidos culminando com a elaboração do relatório monográfico sobre a pesquisa realizada. Diante de todas as informações contidas nesse estudo e a partir dos dados obtidos por meio da pesquisa pode-se concluir que o desenvolvimento profissional, entretanto, significa produzir a profissão docente, estimulando o desenvolvimento autônomo e contextualizado, pois profissionais competentes têm capacidade de autodesenvolvimento reflexivo, o que viabiliza a reconstrução constante e permanente da identidade do professor.

PALAVRAS-CHAVE: Valores. Docência. Ensino superior. Ensino básico. Escola pública. Escola privada.

ABSTRACT

In the study, we try to highlight the possibility of thinking about the preparation and the formation of a reflective professional. In addition, it refers to the dialogical concern with reality, with knowledge, its competences, researches, teaching action and its relations in the process of teaching. Data collection was carried out in public, private and higher education schools in the city of Picos-PI. A questionnaire was applied to 30 science and biology professors, of whom 10 were from private schools, 10 from public schools and 10 from higher education. Thus, after the data collection, we proceeded to the analysis and tabulation of the results obtained culminating in the preparation of the monographic report on the research carried out. In view of all the information contained in this study and from the data obtained through the research it can be concluded that professional development, meanwhile, means producing the teaching profession, stimulating autonomous and contextualized development, since competent professionals have a capacity for reflective self-development, which makes possible the constant and permanent reconstruction of the teacher's identity.

KEYWORDS: Values. Teaching. Higher education. Basic education. Public school. Private school.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	9
2 REFERENCIAL TEÓRICO.....	11
2.1 Valores relacionados ao trabalho	11
2.2 Ensino Público.....	13
2.3 Ensino Privado	15
2.4 Ensino Superior.....	16
3 MATERIAIS E MÉTODOS	18
3.1 Caracterização da pesquisa	18
3.2 Área de Estudo.....	18
3.3 Coleta de dados	18
3.4 Análise dos dados	19
4 RESULTADOS E DISCUSSÕES	20
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	25
REFERÊNCIAS.....	26
APÊNDICE A - Tabela quantitativa dos resultados da pesquisa	28
APÊNDICE B - Termo de Consentimento Livre e Esclarecido.....	29
APÊNDICE C - Questionário	30

1 INTRODUÇÃO

Os valores podem ser caracterizados como os princípios que regem, direcionam ou guiam a vida dos indivíduos, seja por meio de critérios ou metas que vão além de situações específicas classificadas por ordem de importância. Na busca por compreender quais são os motivos que orientam a ação humana, seja em nível individual ou coletivo, o tema conquistou maior atenção de pesquisadores de diversas áreas do conhecimento, abrangendo a sociologia, psicologia e antropologia, desenvolvendo uma abordagem psicossocial diferenciada para a análise dos valores, que visa a explicar a interação existente entre os níveis cultural, grupal e individual (SCHWARTZ, 1999).

Nesse sentido, os valores pessoais relativos ao trabalho são os princípios que guiam a vida no trabalho do indivíduo, enquanto os valores sociais relativos ao trabalho se referem à percepção do indivíduo sobre os princípios defendidos pelas outras pessoas. Entretanto, já os valores culturais relativos ao trabalho são os princípios endossados e promovidos por um grupo que podem ser definidos como os valores compartilhados dos membros do grupo ou aqueles definidos por líderes ou pessoas significativas (BORGES, 2005).

Dessa forma, é importante mencionar que a prática docente, quando está fundada no princípio da mediação, passa a ter um movimento de coordenação e, ao mesmo tempo, de descentralização. Nesse sentido, Veiga (2004, p.37), ressalta que cabe ao professor produzir e orientar atividades didáticas, necessárias para que os alunos desenvolvam seu processo de aprender, auxiliando-os a aprender, a sistematizar os processos de produção e assimilação de conhecimentos, coordenando, problematizando e instaurando o diálogo.

Diante do exposto, essa proposta de pesquisa surgiu da necessidade de entender a relação dos valores relativos ao trabalho de professores de Ciências e Biologia e sua relação com o ensino buscando uma reflexão aprofundada sobre o tema em questão, para que de forma gradativa ocorram mudanças no processo educacional, direcionadas para os fatores e aspectos inerentes à efetivação de uma relação harmônica, dialógica e eficaz na busca constante pelo conhecimento.

Sendo assim, para aprofundamento das discussões acerca da temática abordada nesse estudo, questiona-se: Professores de diferentes categorias, tais como (a) ensino público, (b) ensino superior e (c) ensino privado diferem em relação aos valores relativos ao trabalho?

O trabalho teve como objetivo principal descrever os valores relativos ao trabalho de professores de Ciências e Biologia no Município de Picos, Piauí, bem como testar o efeito da

atuação em níveis de ensino superior e básico sobre o valor relativo ao trabalho de professores de Ciências e Biologia, buscando evidenciar a possibilidade de pensar na preparação e na formação de um profissional reflexivo remetendo à preocupação dialogante com a realidade, com o conhecimento, com as suas competências, com a pesquisa, com sua ação docente e suas relações no processo do ensinar.

O trabalho está estruturado em seis partes. O estudo inicia-se pela introdução, isto é, o detalhamento de toda a estrutura do trabalho, enfocando desde os objetivos, composição e relevância social da pesquisa realizada. Seguida pela fundamentação teórica na qual aborda sobre os valores relacionados ao trabalho docente, evidenciando características do ensino público, privado e do ensino superior. Na metodologia, apresenta o procedimento dessa pesquisa. Logo em seguida, na quarta parte apresenta a discussão dos dados coletados pautada a partir da pesquisa realizada com professores que atuam na cidade de Picos-PI. Nas considerações finais, expõe algumas conclusões sobre a temática em estudo, e por fim, no item referências, lista o referencial lido para a realização dessa monografia.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 Valores relacionados ao trabalho

A figura do profissional de educação tem sido objeto de diferentes estudos, diretamente relacionados à construção da identidade profissional e suas influências no sucesso do educando. No entanto, há muitas maneiras de estudar a prática docente, optou-se por tecer alguns comentários a respeito da atuação profissional do educando, no que se refere às dimensões políticas, éticas e técnicas (ANDRADE, 2014).

Nesse sentido, vale mencionar que os Valores Relativos ao Trabalho partindo dos conceitos da Teoria dos Valores de Schwartz (1992) compreendem esforços relacionados à coesão teórica e construção de instrumentos de mensuração dos valores, sobretudo relacionados ao trabalho. Dessa forma, Porto e Tamayo (2003) desenvolveram e validaram escala para a mensuração dos valores relativos ao trabalho na população brasileira, denominada Escala de Valores Relativos ao Trabalho (EVT). Desse modo, de acordo com os autores, foram apresentadas várias definições acerca do conceito de valores relativos ao trabalho, tendo, todas elas, em comum a ênfase naquilo “que é importante para a pessoa no trabalho, ou preferido e desejado por ela” (PORTO; TAMAYO, 2003, p. 146).

Nessa perspectiva, as pessoas apresentam uma estrutura de valores que exerce uma função motivacional importante e que está relacionada com os aspectos fundamentais da sua vida. Assim, trata-se de uma estrutura ampla e inclusiva. Para cada aspecto da sua vida como, por exemplo, o trabalho, a religião, o esporte e a política, as pessoas apresentam uma estrutura de valores específica que estaria relacionada com a estrutura mais abrangente (SAGIE; ELIZUR, 1996).

Para Oliveira (2012) o educador para cumprir suas tarefas como profissionais críticos e atuantes de uma prática envolvida com a transformação de uma educação de qualidade devem possuir características fundamentais. Primeiramente ele deve estar comprometido politicamente com sua tarefa de educar. Nesse comprometimento exige que ele tenha consciência da responsabilidade que lhe foi confiada. À medida que o educador compreende a importância social de seu trabalho, seu compromisso cresce.

Nesse sentido, vale mencionar que a universidade tem sido considerada nos últimos anos como um espaço de multiplicidade, onde está explícito diferentes valores, experiências, relações sociais, culturas e crenças que, ao se misturarem, a tornam rica, complexa e

heterogênea. Mas esta mesma heterogênea que está inserida na escola confronta-se com uma estrutura pedagógica que está baseada em um padrão de homem e de sociedade que não considera a diversidade que existe e assim, acaba excluindo os individuais que a considera diferente de sua pedagogia (PORTO, 2013).

Nesse sentido, a cada dia, a relação humana tem se tornado cada vez mais difícil, logo, aceitar o outro já não é algo tão mais simples, mas recrudescente, pois as pessoas perderam a habilidade de se lidar com os conflitos humanos, comuns ao convívio humano. O que existe é a “não aceitação do outro como um legítimo outro na convivência” (OLIVEIRA, 2012, p.23).

Nessa perspectiva, levando em consideração as ideias de Schwartz (2006, p.56) fica evidente que os conflitos humanos são questões que estão diretamente ligadas a afetividade e compreende os sentimentos da emoção que estão presentes nas relações humanas. Na universidade, cada vez mais se distancia o sentimento de afetividade e a superação implica num desafio que está imbricado em questões políticas, econômicas, sociais e pedagógicas.

Entretanto, segundo Tamayo (2006), é necessário encarar desafio do distanciamento, porque todos sabem que existe a possibilidade de mudança, onde a busca pelo diálogo é a alternativa para isso, é preciso levar em consideração o aluno como sujeito concreto atuante no cenário educativo e que pensa e sente.

Perrenoud (2000, p.75) propõe a redefinição da relação com o saber na sala de aula mediante “uma verdadeira negociação do contrato didático”, o que requer do professor à vontade e a capacidade de escutar os alunos, de ajudá-los a formular seu pensamento e de ouvir suas declarações.

Assim, o professor deve preocupar-se em estabelecer um diálogo cada vez mais aberto, favorável à aprendizagem e que busque sanar problemas e dificuldades de aprendizagem que forem detectadas no processo de ensino-aprendizagem. (ANDRADE, 2014).

Para Vasconcelos e Amorim (2008), a relação entre o docente e o discente pode introduzir resultados positivos e negativos, pois professor e aluno formam um par complementar nesse contexto. As dificuldades acadêmicas não podem ser focadas apenas pelos alunos, é preciso investir tanto no aluno como no professor para que não se instale um círculo vicioso: professor-problema, aluno-problema, pois diante de tudo o grande prejudicado normalmente é o aluno.

Sabe-se que a sala de aula não pode apenas ser um lugar de transmissão de conteúdos teóricos, mas também de aquisição de valores, de comportamentos, portanto, as relações

estabelecidas entre professores e alunos tornam-se um determinante muito decisivo no processo pedagógico (GOUVEIA, 2009).

Por meio dos valores as pessoas se orientam, guiam seus próprios passos, seja de maneira igual, semelhante ou diferente da estabelecida como modelo, seja de maneira vantajosa ou não para a organização. Em função da congruência de crenças e valores, percebe-se que cada indivíduo constrói um modelo de mapa mental diante da sua crença, o qual exerce significativa influência em seu comportamento no dia a dia e na seleção de pessoas de seu convívio pessoal, tornando explícito que cada sujeito tende a dar mais valor para os demais na medida em que eles exibem seus valores e que estes sejam equivalentes ou semelhantes aos seus próprios (ANDRADE, 2011).

2.2 Ensino Público

A educação tem por finalidade promover a formação e o desenvolvimento humano em todas as suas dimensões. Além disso, impulsiona o progresso social, é um meio essencial para a constituição da cidadania e para assegurar a inclusão social. Dessa forma, a legislação brasileira quando se trata da educação, determina e defende a responsabilidade integrada da família e do estado no dever de orientar a criança em seu percurso sócio-educacional (SAVIANI, 2006).

Dessa forma, a Educação é um dos direitos sociais mais sagrados, garantido pela Constituição Federal do Brasil (BRASIL, 1988). A gratuidade do ensino público em estabelecimentos oficiais é prevista no Inciso IV, Art. 206, da CF/88, exceto aquelas instituições que não eram totalmente administradas com recursos públicos, na data da promulgação da Carta Magna, conforme Art. 242 das Disposições Transitórias da CF/88. A transdisciplinaridade da educação ambiental é prevista no Inciso VI, § 1º do Art. 225 da CF/88.

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB (Lei nº 9.394/96) é o principal instrumento de Política Pública de Educação, tratando-se da fundamental norma de gestão de políticas públicas de educação escolar e de instituições educativas, mas não deve o Gestor de Educação Escolar descuidar das Normas Jurídicas posteriores que regulamentam e esclarecem pontos controversos.

Nessa perspectiva, o documento dispôs sobre todos os níveis da educação escolar, sendo este dividido em dois: o primeiro engloba a Educação Básica, que compreende

educação infantil, ensino fundamental e ensino médio, e o segundo, a Educação Superior. Além disso, a Educação de Jovens e Adultos, a Educação Profissional, a Educação Especial, a Educação Indígena e a Educação a Distância, foram enquadradas como modalidade educacional (DANTAS FILHO, 2006).

Dessa forma, vale mencionar que a LDB trata de questões como educação e ensino no processo escolar brasileiro; dos princípios e fins da educação nacional; das competências e responsabilidades do poder público; dos estabelecimentos de ensino e dos docentes; dos sistemas de ensino e suas funções; das formas pelas quais os cidadãos exercem seus direitos e deveres relativos à educação (LDB, 1996).

Além disso, Freire (1996, p. 35) ressalta que "a educação de um indivíduo promove sua socialização, já que possibilita o estabelecimento de novos tipos de trocas simbólicas com outros indivíduos, acesso a bens culturais e a facilidades oferecidas pelas instituições sociais".

Assim, por meio da educação é possível a socialização de um indivíduo dentro do meio social, evidenciando a construção de determinados valores e atitudes que lhes serão válidas na sua inserção e vivência em sociedade. Portanto, a educação tem por finalidade promover a formação e o desenvolvimento humano em todas as suas dimensões. Impulsiona o progresso social, é um meio essencial para a constituição da cidadania e para assegurar a inclusão social (DANTAS FILHO, 2006).

Entretanto, cabe ressaltar que a educação é inerente à sociedade humana, tendo em vista que desde que o homem é homem ele vive em sociedade e se desenvolve por meio da educação. Com isso, ele vem se desenvolvendo de acordo com suas necessidades e, a educação, está contemplada como sendo uma de suas necessidades indispensáveis na sua vivência em sociedade (PERRENOUD, 2000).

Saviani (2006, p.11) expõe que "a produção da existência implica o desenvolvimento de formas e conteúdos cuja validade é estabelecida pela experiência, o que configura um verdadeiro processo de aprendizagem [...] a experiência corrobora necessitam ser preservados e transmitidos às novas gerações no interesse da continuidade da espécie".

Por meio desse pensamento é notável a importância da valorização da educação como sendo uma cultura de um determinado povo, partindo da ideia de que a educação permeia todas as épocas e contextos sociais e culturais de um determinado povo (SAVIANI, 2006).

Entretanto, em um país, uma educação só terá valor quando as pessoas passarem a dar uma real importância a esse processo. Além disso, os governantes deverão incluir projetos e programas direcionados à construção de um ensino de qualidade. É nesse cenário que surgem

as políticas educacionais, organizacionais e curriculares portadoras de intencionalidade, ideias, valores, atitudes e devem ser entendidas no quadro mais amplo das transformações econômicas, políticas, culturais e geográficas que caracterizam o mundo contemporâneo (DANTAS FILHO, 2006).

A Constituição de 1988 celebra no país um novo pacto sócio-político. E, mais uma vez, a educação ganha um capítulo próprio com a conquista de novos direitos. Nesse sentido, o texto de 1988 apresenta várias novidades em relação à educação. Pela primeira vez em nossa história constitucional, explicita-se a declaração dos direitos sociais, destacando-se, com relevância, a educação. Portanto, fica claro que o direito à educação aparece, inicialmente, no Art. 6º: “São direitos sociais a educação, a saúde, o trabalho, o lazer, a segurança, a previdência social, à proteção a maternidade e à infância, a assistência aos desamparados, na forma desta Constituição” (BRASIL, 1988).

Além disso, no capítulo da educação, no Art. 205, afirma-se que “A educação, direitos de todos e dever do Estado e da família, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho” (BRASIL, 1988).

Diante de tudo isso, a educação deve ser entendida como fator de realização da cidadania, na luta para superação das desigualdades sociais e da exclusão social. A verdadeira educação de qualidade é aquela mediante a escola promove, para todos os estudantes, o domínio dos conhecimentos e o desenvolvimento de capacidades cognitivas e afetivas (DANTAS FILHO, 2006).

2.3 Ensino Privado

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional LDB - Lei 9394/96, reconhece a educação como um processo socializador que ocorre na convivência humana, na convivência familiar, nas relações de trabalho, em instituições formais de ensino, nas esferas da sociedade, bem como, nas mais diversas manifestações culturais, evidenciando a perspectiva universalista da educação, uma vez que a mesma promove o pleno desenvolvimento do educando enquanto exercício da cidadania.

A esse respeito, é importante mencionar que no texto da LDB é possível destacar que no Brasil, a educação básica é livre à iniciativa privada e, no caso dos ensinos fundamental e médio, deve responder a normas estabelecidas no âmbito dos Estados e no Distrito Federal.

Essas normas podem variar muito entre os Estados, mas em geral requerem das instituições a elaboração e a apresentação de documentos pedagógicos da escola e administrativos da instituição mantenedora, além do cumprimento de carga horária mínima (BRASIL, 1996).

Na categoria de escolas privadas, estão incluídas tanto aquelas que funcionam como empresas de fato, cobrando pela prestação do serviço e mantidas por pessoas físicas ou jurídicas, quanto às escolas filantrópicas, que não cobram pelos serviços, além das comunitárias e das confessionais, mantidas, respectivamente, por representantes de uma comunidade e pessoas jurídicas (CURY, 2013).

Além disso, a CF abrange também normas indispensáveis para a concretização do direito fundamental à educação, destacando que a educação é um direito de todos e dever do Estado, que visa o preparo da cidadania e sua qualificação para o trabalho (BRASIL, 1996).

Diante disso, fica evidente que a educação contempla aspectos que a configuram como um direito subjetivo e que abrange os mais variados processos formativos e manifestações culturais e sociais. Vale mencionar que a LDB, contudo, adicionou, no seu art. 7º, que é relativo ao ensino privado, o cumprimento também das normas do respectivo sistema de ensino (inciso I) e a capacidade de autofinanciamento, ressalvado o previsto no art. 213 da Constituição Federal (inciso III).

2.4 Ensino Superior

A educação tem por finalidade promover a formação e o desenvolvimento humano em todas as suas dimensões. Além disso, impulsiona o progresso social, já que é entendido como um meio essencial para a constituição da cidadania e para assegurar a inclusão social (GIL, 2010).

O sistema de ensino superior se desenvolve lentamente, em compasso com as rasas transformações sociais e econômicas da sociedade brasileira. Trata-se de um sistema voltado para o ensino, que assegura um diploma profissional, o qual dá direito a ocupar posições privilegiadas no restrito mercado de trabalho existente e a assegurar prestígio social (DANTAS FILHO, 2006).

Portanto, a educação superior no Brasil abarca, atualmente, um sistema complexo e diversificado de instituições públicas e privadas com diferentes tipos de cursos e programas educacionais, incluindo vários níveis de ensino, desde a graduação até a pós-graduação lato e stricto sensu (GIL, 2010).

Partindo das discussões da acerca da educação superior, é importante considerar que os princípios contidos na Lei de Diretrizes e Bases estão em consonância com a Constituição Federal, uma vez que as Universidades devem obedecer ao princípio da indissociabilidade do ensino, pesquisa e extensão (DANTAS FILHO, 2006).

A LDB também dita que as universidades são instituições pluridisciplinares de formação de quadros profissionais de nível superior, de pesquisa investigação, extensão, domínio e cultivo do saber humano. Devem possuir:

- I. produção intelectual institucionalizada, mediante o estudo sistemático dos temas e problemas relevantes, tanto do ponto de vista científico e cultural, quanto das necessidades de nível regional e nacional;
- II. um terço do corpo docente, pelo menos, com titulação acadêmica de mestrado e doutorado;
- III. um terço do corpo docente em regime de tempo integral. A universidade tem autonomia didática e científica, bem como autonomia administrativa e de gerenciamento de recursos financeiros e do patrimônio institucional. (LDB, 1996)

A partir da promulgada a Constituição Federal deu-se inicio as discussões sobre uma nova Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, que veio a ser aprovada no final do ano de 1996, sob o nº 9.394/96, que previa diversos graus de abrangência ou especialização nos estabelecimentos de ensino superior, públicos ou privados, introduzindo assim, um processo regular e sistemático de avaliação dos cursos de graduação e das próprias instituições de ensino superior, condicionando seus respectivos credenciamentos e recredenciamentos ao desempenho mensurado por essa avaliação.

3 MATERIAIS E MÉTODOS

3.1 Caracterização da pesquisa

O estudo apresenta um enfoque quantitativo que utiliza a coleta de dados para testar hipóteses, baseando-se na medição numérica e na análise estatística para estabelecer padrões e comprovar teorias, e possui um alcance correlacional com a finalidade de conhecer a relação ou o grau de associação que existe entre dois ou mais conceitos, categorias ou variáveis em um contexto específico. (SAMPIERI; COLLADO; LUCIO, 2013).

3.2 Área de Estudo

A cidade de Picos serviu como base para essa pesquisa. Está localizada a quase 310 km da capital do estado do Piauí, Teresina, e possui uma extensão territorial de 803.261 km², e uma população de aproximadamente 76.523 habitantes de acordo com o Censo Demográfico do IBGE (2017).

O município de Picos limita-se ao norte com o município de Santana do Piauí, ao sul com Itainópolis, ao leste com Geminiano e Sussuapara, e a oeste com Dom Expedito Lopes, Paquetá e Santa Cruz do Piauí, e conta com uma rede pública de ensino, estadual e municipal. É conhecida no estado como a "Cidade Modelo", devido ao grande crescimento econômico, social e cultural (IBGE, 2017).

O município de Picos é constituída de uma grande rede de ensino nas redes pública e privada, contando com quatro campus universitários: UESPI, IESRSA, IFPI e UFPI, oferecendo Educação Superior em diversas áreas.

3.3 Coleta de dados

As coletas de dados foram realizadas em escolas públicas, privadas e de ensino superior no município de Picos-PI, por meio de um questionário aplicado para 30 professores de Ciências e Biologia, sendo 10 da rede privada de ensino, 10 da rede pública de ensino e 10 da educação superior.

Os dados foram coletados no período de setembro a outubro de 2018.

Nesta pesquisa os profissionais da educação preencheram um questionário constando: idade, sexo, formação, instituição e 45 perguntas apresentando questões objetivas.

Os temas abordados no questionário foram: (a) Realização no trabalho, (b) Relações sociais, (c) Prestígio e (d) Estabilidade.

A identidade de todos os participantes da pesquisa foi preservada, e antes de dar início à aplicação dos questionamentos explicou-se o objetivo da pesquisa para os entrevistados, ao passo que concordavam, assinavam o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), sendo que será dito também que a qualquer momento da pesquisa poderiam desistir ou retirar seu conteúdo da análise, sem nenhuma penalidade.

3.4 Análise dos dados

Operacionalmente, a análise dos conteúdos foi apoiada com base nos pressupostos de Minayo (2012), a qual desdobra-se nas seguintes etapas: pré-análise, exploração do material ou codificação e tratamento dos resultados obtidos/ interpretação. Assim, após a coleta de dados procedeu-se à etapa de análise e tabulação dos resultados obtidos culminando com a elaboração do relatório monográfico sobre a pesquisa realizada.

Na análise de dados, para cada item do questionário foi tirado a média e o erro padrão e esse resultado foi representado em gráficos de barras, separados por dimensões. Após essa etapa foi calculado o escore de cada sujeito.

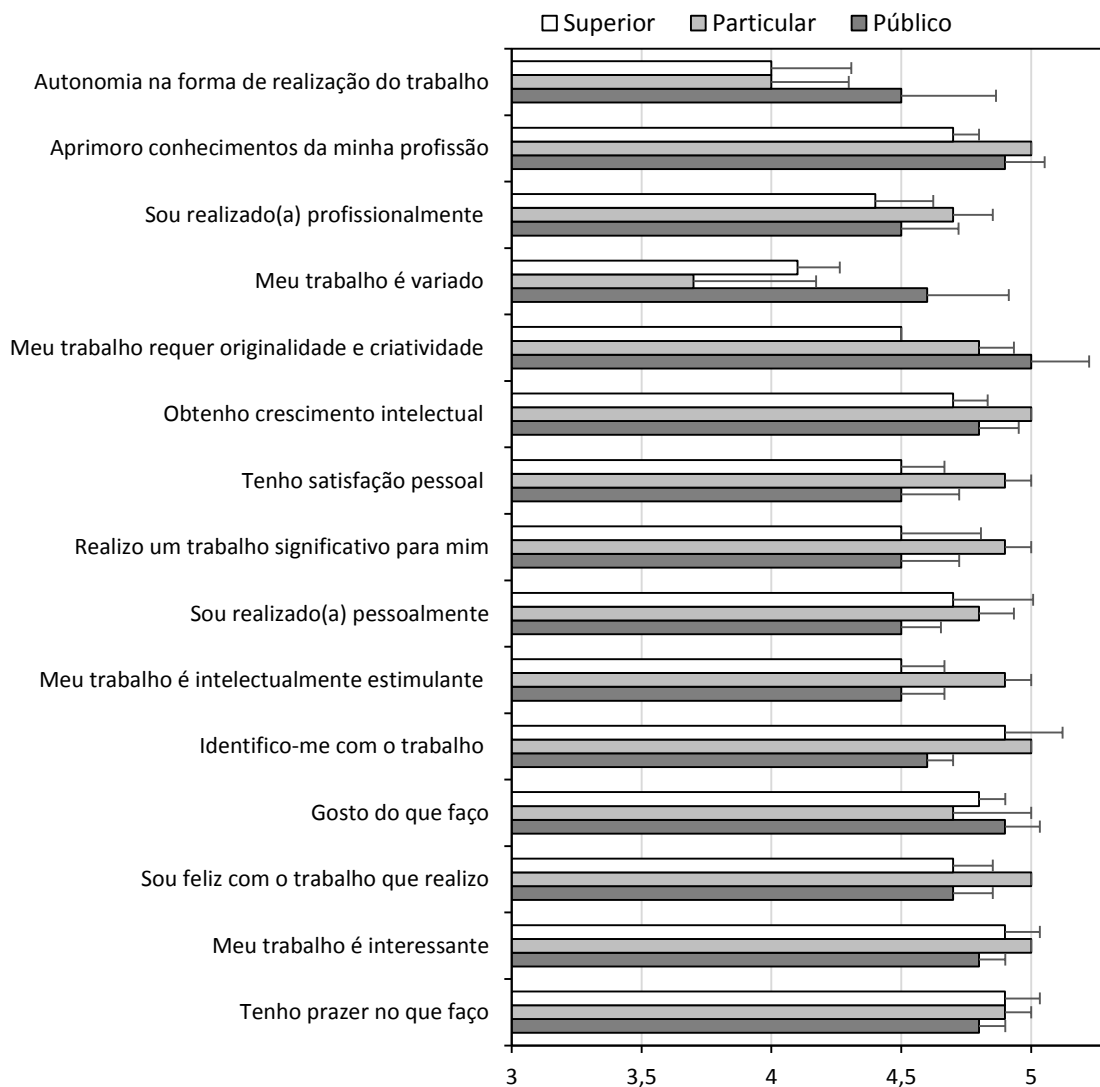
Para testar se havia diferença significativa entre as percepções de professores da educação básica (pública e privada) e de ensino superior, foi aplicado o teste não-paramétrico Kruskal-Wallis.

O teste de Kruskal-Wallis serve para testar a hipótese de que três ou mais grupos têm a mesma distribuição. É uma alternativa para a análise de variância com um critério de classificação. (VIEIRA, 2010).

4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Por meio dos dados obtidos com aplicação do questionário, foi possível explicitar os valores relativos ao trabalho percebidos pelos professores que atuam na rede privada e pública de ensino, bem como, no ensino superior. Inicialmente, os sujeitos foram questionados sobre como os mesmos avaliam o primeiro valor que retrata a sua realização no trabalho (Figura 1).

Figura 1: Percepção dos professores de Ciências e Biologia em relação à dimensão realização no trabalho. Valores no eixo x representam uma escala com cinco categorias: (1) discordo totalmente, (2) discordo parcialmente, (3) não concordo nem discordo (4) concordo parcialmente (5) concordo totalmente. Barras de erro são mostradas no gráfico.



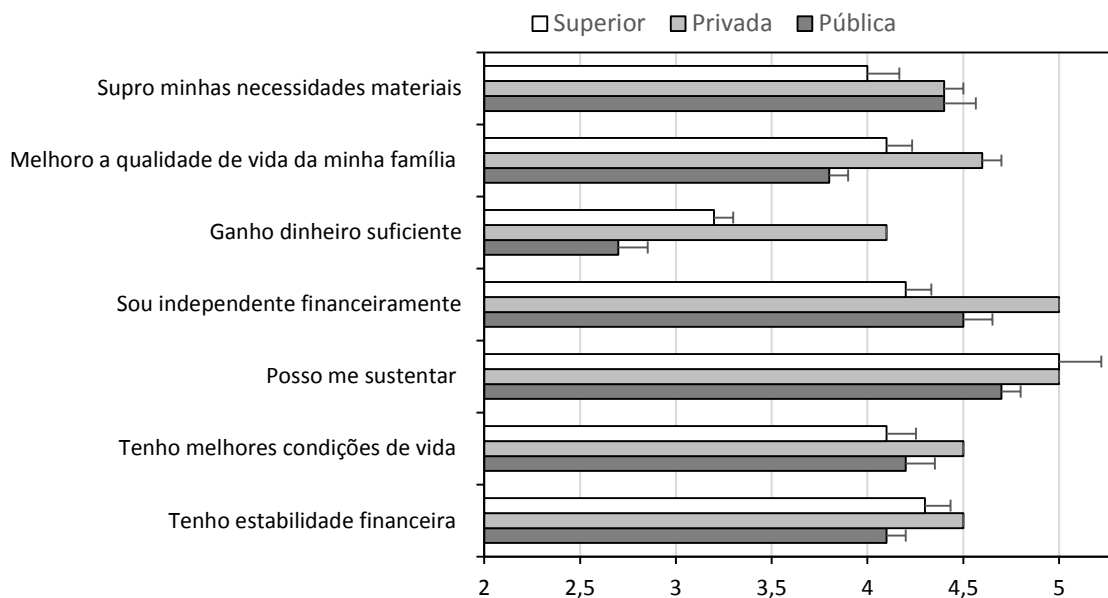
Observou-se que professores responderam positivamente quanto aos itens da dimensão realização no trabalho, sendo possível observar que apenas o item meu trabalho é

variado teve o menor valor relativo ao trabalho percebido por professores do ensino superior e privado.

A satisfação profissional e o gosto pela sua profissão é um dos requisitos principais na qualidade do serviço prestado pelos profissionais. A esse respeito, Tamayo e Borges (2006) ressaltam que os estudos sobre os valores do trabalho ramificam-se em duas direções, sendo a primeira centrada na investigação do grau de importância que os trabalhadores acreditam ao trabalho em relação a outras esferas da vida, tais como família, lazer, religião, sociedade etc. Já a segunda centraliza-se na identificação dos valores atribuídos ao trabalho e à importância relativa que têm entre si.

Em relação à dimensão estabilidade, os resultados foram representados na Figura 2.

Figura 2: Percepção dos professores de Ciências e Biologia em relação à dimensão estabilidade. Valores no eixo x representam uma escala com cinco categorias: (1) discordo totalmente, (2) discordo parcialmente, (3) não concordo nem discordo (4) concordo parcialmente (5) concordo totalmente. Barras de erro são mostradas no gráfico.



Foi possível destacar que apenas o item ganho dinheiro suficiente teve um baixo valor relativo ao trabalho percebido pelos professores, entretanto, estranhamente os mesmos responderam positivamente quanto aos outros itens como, por exemplo, o item posso me sustentar, gerando uma resposta contraditória.

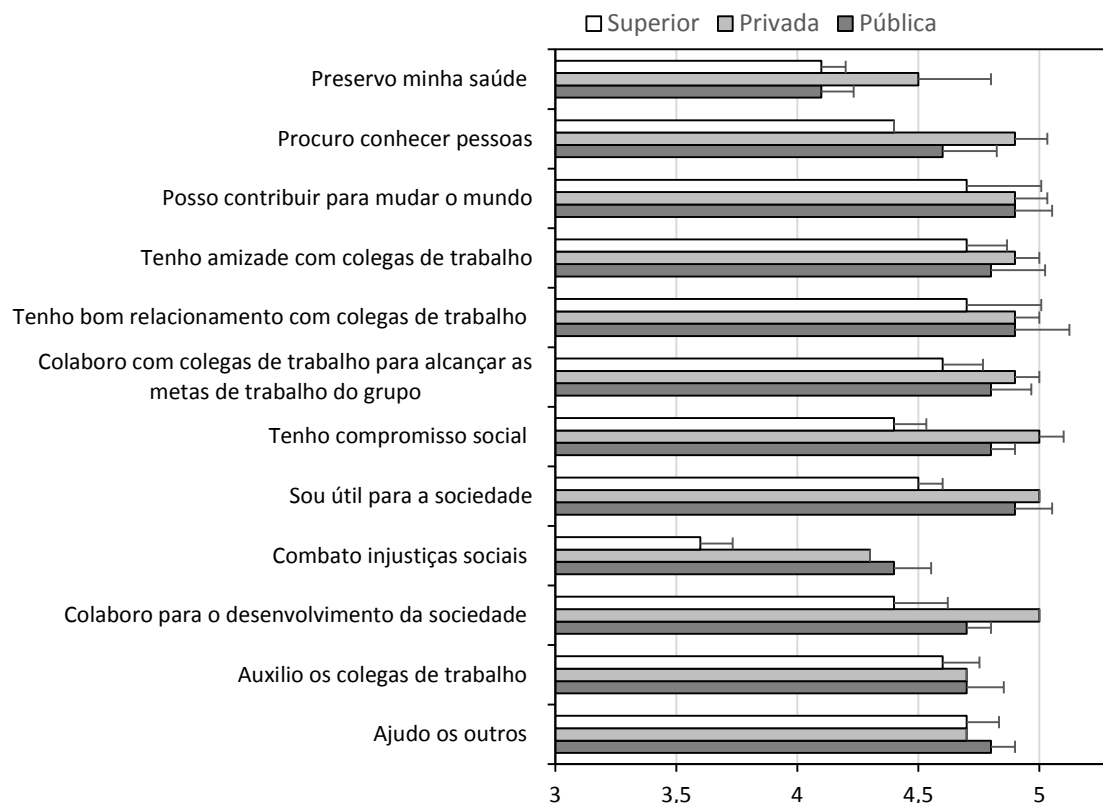
Em um mercado cada vez mais volátil, a capacidade de reação torna-se uma exigência competitiva essencial à busca por uma estabilidade profissional. Além disso, à autoestima e o bem-estar pessoal abrange uma série de aspectos como a capacidade funcional, o nível

socioeconômico, o estado emocional, a interação social, a atividade intelectual, o autocuidado, o suporte familiar, o próprio estado de saúde, os valores culturais, éticos e a religiosidade, o estilo de vida, a satisfação com o emprego e/ou com atividades diárias e o ambiente em que se vive. (VECCHIA, 2005, p.247).

Nesse sentido, melhorar as condições de trabalho, de modo a proporcionar aos indivíduos melhores condições de vida e cargos mais satisfatórios para a própria pessoa, com reflexos na produtividade, condições de vida e cargos mais satisfatórios. (LIMONGI-FRANÇA, 1996).

O valor atribuído às relações sociais no trabalho evidenciou questionamentos desde a preocupação com a saúde, relações com os demais companheiros de trabalho, compromisso social, bem como, à sua contribuição no desenvolvimento da sociedade (Figura 3).

Figura 3: Percepção dos professores de Ciências e Biologia em relação à dimensão relações social. Valores no eixo x representam uma escala com cinco categorias: (1) discordo totalmente, (2) discordo parcialmente, (3) não concordo nem discordo (4) concordo parcialmente (5) concordo totalmente. Barras de erro são mostradas no gráfico.

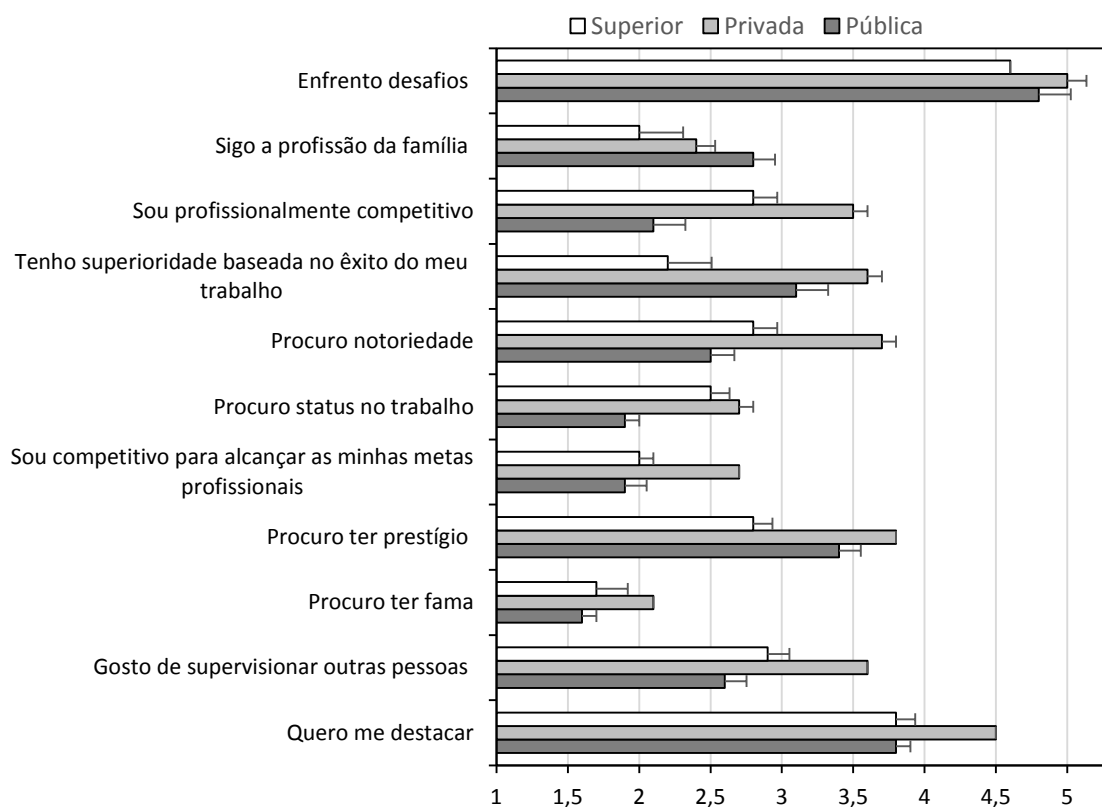


Observa-se que o item combate injustiças sociais foi o de menor valor percebido por professores de ensino superior e ensino privado. Já os outros, tiveram um alto valor relativo ao trabalho.

As relações sociais implicam em interações e envolvimento entre pessoas em um mesmo espaço social. Dessa forma, como um ser que se socializa e vive com outro ser humano, respeitando o próximo, ou seja, o outro que interage. Nessa perspectiva, isso será evidente no momento em que o indivíduo passa a ter consciência de que só pode haver uma boa qualidade de vida como valor no trabalho quando houver relações harmoniosas entre os colaboradores.

As respostas dos professores que participaram da entrevista sobre a opinião dos mesmos frente ao prestígio (Figura 4), destacam alguns aspectos dentro desse valor como os principais desafios enfrentados, a competitividade do mercado de trabalho, status social e reconhecimento.

Figura 4: Percepção dos professores de Ciências e Biologia em relação à dimensão prestígio. Valores no eixo x representam uma escala com cinco categorias: (1) discordo totalmente, (2) discordo parcialmente, (3) não concordo nem discordo (4) concordo parcialmente (5) concordo totalmente. Barras de erro são mostradas no gráfico.



Essa dimensão foi a que teve o menor valor relativo ao trabalho em relação às outras, em que apenas os itens enfrento desafios e quero me destacar teve um maior valor. Já o item quero ter fama, foi o que teve menor valor percebido por professores do ensino superior, privado e público, seguido do item sou competitivo para alcançar minhas metas profissionais.

O teste de Kruskal-Wallis não demonstrou haver diferença significativa entre as percepções de professores da educação básica (pública e privada) e de ensino superior.

Tabela 1 – Teste de Kruskal-Wallis para diferença na percepção entre professores de educação básica de escolas (a) públicas e (b) privadas e de (c) ensino superior, em relação a quatro dimensões relativas ao VRT.

Dimensão	Teste Kruskal-Wallis	Significância ($\alpha = 0,05$)
Relações no Trabalho	$H = 1,393$	$P = 0,498$
Estabilidade	$H = 3,893$	$P = 0,143$
Relações Sociais	$H = 5,189$	$P = 0,075$
Prestígio	$H = 4,429$	$P = 0,109$

É importante ressaltar que durante a aplicação de questionários em escolas do ensino privado não foi possível ter acesso aos professores, pois os questionários foram entregues ao diretor da escola onde o mesmo recebia o questionário, analisava e em seguida repassava para os professores da escola, em que isto, de certa forma pode ter contribuído na alteração das respostas dos professores.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao final deste trabalho percebemos a importância dos valores relativos ao trabalho, em que diante de todas as informações contidas no estudo e a partir dos dados obtidos por meio da pesquisa pode-se concluir que o desenvolvimento profissional significa produzir a profissão docente, estimulando o desenvolvimento autônomo e contextualizado, pois profissionais competentes tem capacidade de autodesenvolvimento reflexivo, o que viabiliza a reconstrução constante e permanente da identidade do professor.

Quanto ao resultado dos questionários podemos concluir que não houve uma diferença significativa entre as respostas dos professores de ensino superior, público e privado sobre as dimensões realização no trabalho, estabilidade, relações sociais e prestígio.

Nessa perspectiva, é notável que a questão da formação docente vem ganhando destaque como um dos temas mais debatidos e pesquisados no contexto educacional. Isso evidencia que os valores relativos ao trabalho de professores nos leva a entender e compreender que os mesmos se constituem como elementos importantes no aprimoramento e processo de qualificação profissional, bem como, a busca cada vez mais pelo prestígio, valorização profissional e satisfação com a atividade na qual desempenha.

REFERÊNCIAS

- ANDRADE, D. L. **Valores organizacionais e do trabalho: um estudo com agentes prisionais e agentes socioeducativos em Belo Horizonte**. 2011. Dissertação (Mestrado em Administração) - Faculdade Novos Horizontes, Belo Horizonte.
- ANDRADE, T.; VIEIRA, K. M.; ESTIVALETE, V. F. B.; FILHO, R. B. **A influência dos valores relativos ao trabalho nas decisões de carreira: um estudo sobre as perspectivas de discentes de instituições de ensino superior**. *Revista Eletrônica de Administração*, Porto Alegre, v. 20, n. 3, p. 625-657, 2014.
- BORGES, L. O. Valores de trabalhadores de baixa renda. In: TAMAYO, A.; PORTO, J. B. (Org.). **Valores e comportamento nas organizações**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2005.
- BRASIL. Constituição (1988). **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília: DF: Senado Federal, 1988.
- _____. LDB. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Lei nº 9.394/96 de 20 de dezembro de 1996.
- CURY, C. R. J. **Legislação Educacional Brasileira**. 2. ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2013.
- DANTAS FILHO, R. S. A atuação dos pais no conselho escolar como estratégia para a construção de uma escola democrática e de qualidade. In: MEC. Ministério da Educação e Cultura. **Gestão democrática da educação e pedagogia participativa**. Brasília: PortalMec, 2006.
- FREIRE, K. C. **O primeiro grande emprego**. São Paulo: Scortecci, 1996.
- GIL, A. C. **Didática do ensino superior**. São Paulo: Atlas, 2010.
- GOUVEIA, V. V. Teoria funcionalista dos valores humanos: aplicações para as organizações. *Revista de Administração Mackenzie*, v. 10, n. 3, p. 34-59, 2009.
- IBGE. Censo Demográfico, 2017. Disponível em: <www.ibge.gov.br>. Acesso em: 12 Nov. 2018.
- LIMONGI-FRANÇA, Ana Cristina. **Indicadores Empresariais de Qualidade de Vida no Trabalho esforço empresarial e satisfação dos empregados no ambiente de manufaturas com certificação ISSO 9000**. Tese (Doutorado em Administração) – Universidade de São Paulo, São Paulo, 1996. Disponível em: <<http://www.teses.usp.br>>. Acesso em: 19 Nov. 2018.
- MINAYO, M.C.S. (Org.). **Pesquisa Social: teoria, método e criatividade**. 29 ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2010.
- OLIVEIRA, A.; TAMAYO, A. **Inventário de perfis de valores organizacionais**. *Revista de Administração*, v. 39, n. 2, p. 129-140, 2012.

- PERRENOUD, P. **Construir as competências desde a escola**. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 2000.
- PORTO, J. B.; TAMAYO, A. **Escala de valores relativos ao trabalho: EVT**. *Psicologia: Teoria e Pesquisa*, v. 19, n. 2, p. 145-152, 2013.
- SAGIE, A., Elizur, D. & Koslowsky, M. **Work values: a theoretical overview and a model of their effects**. *Journal of organizational behavior*, 1996.
- SAMPIERE, Roberto Hernández; COLLADO, Carlos Fernández; LUCIO, Pilar Baptista. **Metodologia de pesquisa**. 5. Ed. Porto Alegre: Penso, 2013.
- SAVIANI, D. **A Nova Lei da Educação: LDB trajetória, limites e perspectivas**. 10. ed. Campinas, SP: Autores Associados, 2006.
- SCHWARTZ, S. H. Valores humanos básicos: seu contexto e estrutura intercultural. In: TAMAYO, A.; PORTO, J. B. (Org.). **Valores e comportamento nas organizações**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2006.
- TAMAYO, A.; BORGES, L. O. Valores do trabalho e das organizações. In: ROS, M.; GOUVEIA, V. V. (Org.). **Psicologia social dos valores humanos**. São Paulo: Senac, 2006.
- VACONCELOS, M. C.; AMORIM, D.C.G. **A docência no ensino superior: uma reflexão sobre a relação pedagógica**. Petrolina, 2008.
- VECCHIA, R. D; RUIZ, T.; BOCCHI, S. C. M.; CORRENTE, J. E. Qualidade de vida na terceira idade: um conceito subjetivo. **Revista brasileira de Epidemiologia**. Vol.8, n.3. São Paulo, 2005.
- VEIGA, Ilma Passos Alencastro; REZENDE, Lúcia Maria Gonçalves de. (orgs.) **Escola: Espaço do projeto político-pedagógico**. 2. ed. Campinas, SP: Papirus, 2004.
- VIEIRA, S. **Bioestatística: tópicos avançados**. 3.ed. Rio de Janeiro: Elsevier,2010.

APÊNDICE A - Tabela quantitativa dos resultados da pesquisa

Relização no trabalho	Público	Privado	Superior	Total
Meu trabalho é interessante	4.8 ± 0.13	5.0 ± 0.00	4.9 ± 0.10	4.9 ± 0.10
Sou feliz com o trabalho que realizo	4.7 ± 0.15	5.0 ± 0.00	4.7 ± 0.15	4.8 ± 0.13
Identifico-me com o trabalho	4.6 ± 0.22	5.0 ± 0.00	4.9 ± 0.10	4.8 ± 0.15
Obtenho crescimento intelectual	4.8 ± 0.13	5.0 ± 0.00	4.7 ± 0.15	4.8 ± 0.12
Aprimoro conhecimentos da minha profissão	4.9 ± 0.10	5.0 ± 0.00	4.7 ± 0.15	4.9 ± 0.11
Tenho prazer no que faço	4.8 ± 0.13	4.9 ± 0.10	4.9 ± 0.10	4.9 ± 0.11
Meu trabalho é intelectualmente estimulante	4.5 ± 0.17	4.9 ± 0.10	4.5 ± 0.17	4.6 ± 0.15
Realizo um trabalho significativo para mim	4.5 ± 0.31	4.9 ± 0.10	4.5 ± 0.22	4.6 ± 0.23
Tenho satisfação pessoal	4.5 ± 0.17	4.9 ± 0.10	4.5 ± 0.22	4.6 ± 0.18
Sou realizado(a) pessoalmente	4.5 ± 0.31	4.8 ± 0.13	4.7 ± 0.15	4.7 ± 0.21
Meu trabalho requer originalidade e criatividade	5.0 ± 0.00	4.8 ± 0.13	4.5 ± 0.22	4.8 ± 0.16
Gosto do que faço	4.9 ± 0.10	4.7 ± 0.30	4.8 ± 0.13	4.8 ± 0.19
Sou realizado(a) profissionalmente	4.5 ± 0.22	4.7 ± 0.15	4.4 ± 0.22	4.5 ± 0.20
Autonomia na forma de realização do trabalho	4.5 ± 0.31	4.0 ± 0.30	4.0 ± 0.37	4.2 ± 0.32
Meu trabalho é variado	4.6 ± 0.16	3.7 ± 0.47	4.1 ± 0.31	4.1 ± 0.35
Estabilidade	Público	Privado	Superior	Total
Tenho estabilidade financeira	4.1 ± 0.31	4.5 ± 0.17	4.3 ± 0.30	4.3 ± 0.26
Tenho melhores condições de vida	4.2 ± 0.20	4.5 ± 0.17	4.1 ± 0.31	4.3 ± 0.23
Posso me sustentar	4.7 ± 0.15	5.0 ± 0.00	5.0 ± 0.00	4.9 ± 0.10
Sou independente financeiramente	4.5 ± 0.22	5.0 ± 0.00	4.2 ± 0.39	4.6 ± 0.27
Ganho dinheiro suficiente	2.7 ± 0.45	4.1 ± 0.18	3.2 ± 0.42	3.3 ± 0.40
Melhoro a qualidade de vida da minha família	3.8 ± 0.25	4.6 ± 0.16	4.1 ± 0.38	4.2 ± 0.29
Supro minhas necessidades materiais	4.4 ± 0.22	4.4 ± 0.16	4.0 ± 0.37	4.3 ± 0.26
Relações sociais	Público	Privado	Superior	Total
Ajudo os outros	4.8 ± 0.13	4.7 ± 0.30	4.7 ± 0.15	4.7 ± 0.20
Auxilio os colegas de trabalho	4.7 ± 0.21	4.7 ± 0.30	4.6 ± 0.16	4.7 ± 0.22
Colaboro para o desenvolvimento da sociedade	4.7 ± 0.15	5.0 ± 0.00	4.4 ± 0.31	4.7 ± 0.21
Combato injustiças sociais	4.4 ± 0.22	4.3 ± 0.30	3.6 ± 0.31	4.1 ± 0.29
Sou útil para a sociedade	4.9 ± 0.10	5.0 ± 0.00	4.5 ± 0.22	4.8 ± 0.15
Tenho compromisso social	4.8 ± 0.13	5.0 ± 0.00	4.4 ± 0.31	4.7 ± 0.20
Colaboro com colegas para alcançar metas de trabalho do grupo	4.8 ± 0.13	4.9 ± 0.10	4.6 ± 0.22	4.8 ± 0.16
Tenho bom relacionamento com colegas de trabalho	4.9 ± 0.10	4.9 ± 0.10	4.7 ± 0.15	4.8 ± 0.12
Tenho amizade com colegas de trabalho	4.8 ± 0.13	4.9 ± 0.10	4.7 ± 0.15	4.8 ± 0.13
Posso contribuir para mudar o mundo	4.9 ± 0.10	4.9 ± 0.10	4.7 ± 0.15	4.8 ± 0.12
Procuro conhecer pessoas	4.6 ± 0.16	4.9 ± 0.10	4.4 ± 0.27	4.6 ± 0.19
Preservo minha saúde	4.1 ± 0.31	4.5 ± 0.17	4.1 ± 0.28	4.2 ± 0.26
Prestígio	Público	Privado	Superior	Total
Quero me destacar	3.8 ± 0.36	4.5 ± 0.31	3.8 ± 0.29	4.0 ± 0.33
Gosto de supervisionar outras pessoas	2.6 ± 0.54	3.6 ± 0.34	2.9 ± 0.43	3.0 ± 0.45
Procuro ter fama	1.6 ± 0.34	2.1 ± 0.46	1.7 ± 0.26	1.8 ± 0.36
Procuro ter prestígio	3.4 ± 0.56	3.8 ± 0.51	2.8 ± 0.44	3.3 ± 0.51
Sou competitivo para alcançar as minhas metas profissionais	1.9 ± 0.41	2.7 ± 0.58	2.0 ± 0.39	2.2 ± 0.47
Procuro status no trabalho	1.9 ± 0.41	2.7 ± 0.42	2.5 ± 0.43	2.4 ± 0.42
Procuro notoriedade	2.5 ± 0.45	3.7 ± 0.42	2.8 ± 0.47	3.0 ± 0.46
Tenho superioridade baseada no êxito do meu trabalho	3.1 ± 0.48	3.6 ± 0.50	2.2 ± 0.39	3.0 ± 0.48
Sou profissionalmente competitivo	2.1 ± 0.35	3.5 ± 0.58	2.8 ± 0.33	2.8 ± 0.46
Sigo a profissão da família	2.8 ± 0.55	2.4 ± 0.52	2.0 ± 0.47	2.4 ± 0.51
Enfrento desafios	4.8 ± 0.13	5.0 ± 0.00	4.6 ± 0.22	4.8 ± 0.15

APÊNDICE B - Termo de Consentimento Livre e Esclarecido



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
 CAMPUS SENADOR HELVIDIO NUNES DE BARROS
 CURSO: LICENCIATURA EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS



Termo de Consentimento Livre e Esclarecido - TCLE

Você está sendo convidado a participar da pesquisa “Valores relativos ao trabalho de professores de Ciências e Biologia no Município de Picos, Piauí.”. A sua participação não é obrigatória, mas, voluntária. A qualquer momento você pode desistir de participar e retirar seu consentimento. Sua recusa não trará nenhum prejuízo em sua relação com o pesquisador, com a coordenação, com os demais docentes do seu curso ou com sua instituição.

Objetivo do estudo: O objetivo principal do estudo é testar o efeito da atuação em níveis de ensino superior e básico sobre o valor relativo ao trabalho de professores de ciências e biologia.

Procedimentos: Sua participação nesta pesquisa consistirá em responder a um questionário com perguntas abertas e fechadas.

Riscos: Não existem riscos relacionados à sua participação.

Benefícios: Os benefícios gerados com a sua participação estão relacionados às possíveis contribuições acarretadas pelo conhecimento sobre os valores relativos ao trabalho de professores de ciências e biologia

Confidencialidade: As informações obtidas através dessa pesquisa serão confidenciais e asseguramos o sigilo sobre a sua participação. Os dados não serão divulgados de forma a possibilitar sua identificação. Os resultados serão divulgados em apresentações ou publicações com fins científicos e educativos.

Custo e pagamento: Participar desta pesquisa não implicará nenhum custo para você, e, como voluntário você também não receberá qualquer valor em dinheiro como compensação pela participação.

Você receberá uma cópia deste termo. Se você decidir não participar ou quiser desistir de continuar em qualquer momento, tem absoluta liberdade de fazê-lo.

Pesquisador responsável: Gisele Luz Araújo.

Endereço de e-mail telefone de contato: gisele.la@hotmail.com, 89 999740120.

Declaro que entendi os objetivos, condições, riscos e benefícios de minha participação na pesquisa e estou de acordo em participar.

Picos, _____ de _____ de 2018

Assinatura do participante

APÊNDICE C - Questionário

Escala de Valores Relativos ao Trabalho						
<p>Caro Professor(a): Solicitamos sua colaboração no preenchimento deste questionário. Sua contribuição será de suma importância para o entendimento dos valores relativos à atividade docente.</p> <p>Dessa forma, pedimos que marque cada item com um X de acordo com seu grau de concordância.</p>						
Idade	Sexo	Formação	Instituição			
_____ anos	Masculino (<input type="checkbox"/>) Feminino (<input type="checkbox"/>)	(<input type="checkbox"/>) Superior (<input type="checkbox"/>) Especialização (<input type="checkbox"/>) Mestrado (<input type="checkbox"/>) Doutorado	(<input type="checkbox"/>) Pública (<input type="checkbox"/>) Privada			
Realização no trabalho		Concordo totalmente	Concordo parcialmente	Não concordo nem discordo	Discordo parcialmente	Discordo totalmente
1	Tenho prazer no que faço					
2	Meu trabalho é interessante					
3	Sou feliz com o trabalho que realizo					
4	Gosto do que faço					
5	Identifico-me com o trabalho					
6	Meu trabalho é intelectualmente estimulante					
7	Sou realizado(a) pessoalmente					
8	Realizo um trabalho significativo para mim					
9	Tenho satisfação pessoal					
10	Obtenho crescimento intelectual					
11	Meu trabalho requer originalidade e criatividade					
12	Meu trabalho é variado					
13	Sou realizado(a) profissionalmente					
14	Aprimoro conhecimentos da minha profissão					
15	Tenho autonomia para estabelecer a forma de realização do trabalho					
Estabilidade		Concordo totalmente	Concordo parcialmente	Não concordo nem discordo	Discordo parcialmente	Discordo totalmente
16	Tenho estabilidade financeira					
17	Tenho melhores condições de vida					
18	Posso me sustentar					
19	Sou independente financeiramente					

20	Ganho dinheiro suficiente					
21	Melhorar a qualidade de vida da minha família					
22	Suprir minhas necessidades materiais					
Relações sociais		Concordo totalmente	Concordo parcialmente	Não concordo nem discordo	Discordo parcialmente	Discordo totalmente
23	Ajudo os outros					
24	Auxilio os colegas de trabalho					
25	Colaboro para o desenvolvimento da sociedade					
26	Combato injustiças sociais					
27	Sou útil para a sociedade					
28	Tenho compromisso social					
29	Colaboro com colegas de trabalho para alcançar as metas de trabalho do grupo					
30	Tenho bom relacionamento com colegas de trabalho					
31	Tenho amizade com colegas de trabalho					
32	Posso contribuir para mudar o mundo					
33	Procuro conhecer pessoas					
34	Preservo minha saúde					
Prestígio		Concordo totalmente	Concordo parcialmente	Não concordo nem discordo	Discordo parcialmente	Discordo totalmente
35	Quero me destacar					
36	Gosto de supervisionar outras pessoas					
37	Procuro ter fama					
38	Procuro ter prestígio					
39	Sou competitivo (a) com colegas de trabalho para alcançar as minhas metas profissionais					
40	Procuro status no trabalho					
41	Procuro notoriedade					
42	Tenho superioridade baseada no êxito do meu trabalho					
43	Sou profissionalmente competitivo					
44	Sigo a profissão da família					
45	Enfrento desafios					



TERMO DE AUTORIZAÇÃO PARA PUBLICAÇÃO DIGITAL NA BIBLIOTECA
"JOSÉ ALBANO DE MACEDO"

Identificação do Tipo de Documento

- () Tese
() Dissertação
(X) Monografia
() Artigo

Eu, Gezeli Luz Araújo,
autorizo com base na Lei Federal nº 9.610 de 19 de Fevereiro de 1998 e na Lei nº 10.973 de
02 de dezembro de 2004, a biblioteca da Universidade Federal do Piauí a divulgar,
gratuitamente, sem ressarcimento de direitos autorais, o texto integral da publicação
Valores relativos ao trabalho de professores de Ciências
e Biologia no Município de Picos, Piauí
de minha autoria, em formato PDF, para fins de leitura e/ou impressão, pela internet a título
de divulgação da produção científica gerada pela Universidade.

Picos-PI 14 de junho de 2019.

Gezeli Luz Araújo
Assinatura

Gezeli Luz Araújo
Assinatura